

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: _____

Data: 19/11/81 Pg.: _____

**Cacique quer indenização
pelos danos na reserva
dos índios satere-maue**

BRÁSÍLIA (AJB) — O cacique satere-maue, Raimundo Ferreira da Silva, e mais dois outros índios do Posto Indígena Andira (AM), fizeram um relato ontem na embaixada da França, contra o contrato de risco para prospecção de petróleo em terras da reserva firmado entre a Petrobrás e a Elfaquitaima.

Embora os trabalhos de prospecção já tenham sido encerrados — eles tiveram início em agosto do ano passado — o cacique espera obter da Petrobrás e da Funai uma indenização pelos danos causados, como a derrubada de roças e árvores frutíferas, além do constrangimento causado aos índios com a exibição de filmes pornográficos por empregados na prospecção e a distribuição de bebidas alcoólicas.

IRREGULARIDADES

MANAUS — A primeira Delegacia Regional da Funai está ciente de que realmente ocorreram algumas irregularidades praticadas por funcionários das firmas que realizam prospecção de petróleo na reserva dos índios satere-maue, como o uso de bebida alcoólica e até a exibição de um filme pornográfico no acampamento dos brancos, e já encaminhou pedido de providências a Petrobrás, pois os trabalhos na área são feitos através de contrato de risco com uma empresa estrangeira.

Segundo a Delegacia Regional, além da comunicação à Petrobrás, a própria repartição realiza sindicâncias para apurar também denúncias de que um tuxaua (chefe) de uma aldeia satere e o chefe do posto indígena teriam recebido dinheiro para se posicionarem a favor dos trabalhos de pesquisa na reserva. O delegado Kasuto Kasamoto, esclareceu, no entanto, que não houve invasão da área, pois a pesquisa é legal, foi autorizada com base em artigo do Estatuto dos Índios, que prevê a exploração do subsolo das reservas.